

**COMPANHIA AGRO PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM, CNPJ: 04.567.012/0001-53.** Relatório da Diretoria – Srs. Acionistas. Em cumprimento às determinações legais e estatutárias submetemos ao exame de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014. Desde já nos colocamos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Cumarú do Norte-PA, 31 de dezembro de 2015.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO</b>				<b>DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO</b>			
<b>ATIVO</b>							
	Nota	2015	2014			2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>		<b>52.079</b>	<b>1.185</b>	<b>1.Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Disponível	<u>4</u>	3.671	1.185	<b>1.1. Resultado Líquido do Exercício</b>			
Outros Créditos	<u>5</u>	48.408	-	Encargos de depreciação e amortização			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>27.402.807</b>	<b>21.553.877</b>	Ganho na alienação de imobilizado			
Realizável a Longo prazo	<u>6</u>	13.710.115	2.040.039	Ajuste de Exercício Anteriores			
Imobilizado	<u>7</u>	13.677.218	19.494.496	<b>Resultado Líquido Ajustado</b>			
Intangível	<u>8</u>	15.474	19.342	<b>5.244.871</b> <b>(2.283.407)</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>27.454.886</b>	<b>21.555.062</b>	<b>1.2.Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades Operacionais</b>			
<b>PASSIVO</b>				Diminuição dos créditos com funcionários			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.851.245</b>	<b>1.414.011</b>	Aumento dos tributos a recuperar/compensar			
Empréstimos e Financiamentos	<u>9</u>	261	10.741	Diminuição dos Tributos a recuperar/compensar			
Fornecedores	<u>10</u>	15.109	52.485	Diminuição dos adiantamentos a fornecedores			
Obrigações fiscais e sociais	<u>11</u>	124.701	92.985	Diminuição das contas a pagar a fornecedores			
Obrigações trabalhistas	<u>12</u>	4.067	14.943	Aumento das obrigações fiscais e sociais			
Outras Obrigações	<u>13</u>	1.384.000	1.242.857	Diminuição das obrigações fiscais e sociais			
Créditos de Terceiros	<u>14</u>	2.323.107	-	Diminuição das obrigações trabalhistas			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>746.742</b>	<b>2.522.067</b>	Diminuição das contas a pagar diversas			
Créditos de Acionistas	<u>15</u>	-	1.686.099	Aumento das obrigações fiscais e sociais de longo prazo			
Créditos de Terceiros	<u>16</u>	-	58.444	Diminuição das obrigações fiscais e sociais de longo prazo			
Obrigações fiscais e sociais	<u>17</u>	691.921	722.703	<b>Total das variações de ativos e passivos</b>			
Provisões para Contingências	<u>18</u>	54.821	54.821	<b>Caixa líquido gerado das atividades Operacionais</b>			
<b>PATRÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>22.856.899</b>	<b>17.618.984</b>	<b>2.Fluxo de Caixa das atividades de Investimentos</b>			
Capital social	<u>19</u>	60.839.613	60.839.613	Aquisição de móveis e utensílios			
Prejuízos acumulados		(37.982.714)	(43.220.629)	Valor residual de bens do ativo imobilizado baixados			
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>27.454.886</b>	<b>21.555.062</b>	Receita da alienação de imóveis			
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO</b>				<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>			
<b>Receita Bruta</b>	Nota <u>20</u>	<b>6.000.000</b>	-	<b>3.Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
(-)Deduções de Receita Bruta	<u>21</u>	(555.000)	-	Recebimentos de empréstimos de terceiros			
<b>Receita Líquida</b>		<b>5.445.000</b>	-	Pagamento de empréstimos de terceiros			
(-)Custo dos produtos vendidos	<u>22</u>	(455.333)	-	Juros dos empréstimos de terceiros			
<b>Lucro Bruto</b>		<b>4.989.667</b>	-	Juros de contas a pagar			
(-)Despesas administrativas	<u>23</u>	(2.019.217)	(2.104.633)	Juros dos créditos de terceiros			
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>		<b>2.970.450</b>	<b>(2.104.633)</b>	Pagamento de empréstimos bancários			
(-)Receitas Financeiras	<u>24</u>	1.386.271	517	Aumento de capital			
(-)Despesas Financeiras	<u>24</u>	(906.972)	(1.525.197)	Baixa de Créditos de Acionistas com Aumento de Capital			
<b>Resultado Líquido Operacional Continuadas</b>		<b>3.449.749</b>	<b>(3.629.313)</b>	Empréstimos à terceiros			
(+)Ganho na Alienação Imobilizado	<u>25</u>	1.321.120	563.955	Recebimento de empréstimos a terceiros			
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>4.770.869</b>	<b>(3.065.358)</b>	Juros dos empréstimos à terceiros			
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>			
<b>EM 31/12/2013</b>	<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.Resumo</b>			
<b>Ajustes Exercícios Anteriores</b>	<b>34.238.250</b>	<b>(40.169.071)</b>	<b>(5.930.821)</b>	1.Disponibilidades – saldo no início do período			
Saldo inicial em 31/12/13 Ajustado	<b>34.238.250</b>	<b>(40.155.271)</b>	<b>(5.917.021)</b>	2.Aumento (redução) das disponibilidades (1+2+3)			
<b>Aumento de Capital</b>	<b>26.601.363</b>		<b>26.601.363</b>	<b>5.Saldo Final das Disponibilidades</b>			
<b>Prejuízo Líquido Exercício EM 31/12/2014</b>	<b>60.839.613</b>	<b>(43.220.629)</b>	<b>17.618.984</b>	<b>3.671</b>			
<b>Ajustes Exercícios Anteriores</b>	<b>60.839.613</b>	<b>(42.753.583)</b>	<b>18.086.030</b>				
Saldo inicial em 31/12/14 Ajustado	<b>60.839.613</b>	<b>(42.753.583)</b>	<b>18.086.030</b>				
<b>Lucro Líquido do Exercício EM 31/12/2015</b>	<b>60.839.613</b>	<b>(37.982.714)</b>	<b>22.856.899</b>				
				<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014</b>			
				<b>1. Contexto operacional</b> A sociedade, localizada no Estado do Pará, foi constituída em 1978, tendo como objetivo social a exploração de atividades agropecuárias e agroindustriais, podendo beneficiar e industrializar produtos da terra ou derivados de carne e animais, explorar matadouros e frigoríficos, de dedicar-se ao reflorestamento e ao beneficiamento de madeira, assim como a exploração de produtos dela derivados, inclusive serrarias, bem como a importação e a exportação, podendo também participar de outras sociedades. Os acionista estão comprometidos em aportar capital na eventual necessidade de suprimentos de caixa da companhia. <b>2. Apresentação das demonstrações contábeis</b> As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão sendo apresentados em Reais (R\$) e foram aprovadas pela administração no dia 06 de junho 2016. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis			
				11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovadas por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e de normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todos os centavos foram eliminados das demonstrações. <b>3. Políticas contábeis</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. <b>3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa (Disponibilidades)</b> Os equivalentes a caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A empresa considera equivalente a caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Os demais investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, são registrados em investimentos a curto prazo. <b>3.2. Tributos a Recuperar e Compensar</b> Referem-se aos tributos passíveis de recuperação ou compensação de acordo com a legislação vigente. Compõem-se substancialmente dos seguintes tributos: Imposto de Renda Retido na Fonte: IRRF; Programa de Integração Social – PIS; Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS; Também podem fazer parte deste grupo tributos pagos em duplicidade ou a maior, além dos impostos recuperáveis decorrentes de operações descontinuadas, como, por exemplo, o IRRF, que incide nas aplicações financeiras de conversibilidade imediata. <b>3.3. Outros Créditos e Despesas Antecipadas.</b> Representam os créditos concedidos aos funcionários, assim como adiantamentos concedidos aos sócios e fornecedores. Os adiantamentos a fornecedores representam pagamentos efetuados antecipadamente ao recebimento das mercadorias e que representam direitos que findam mediante a entrega da mercadoria. Em caso contrário, tais direitos se convertem em créditos financeiros a serem ressarcidos pelo fornecedor. As despesas antecipadas são aplicações em recursos cujo benefícios ocorrerão no exercício seguinte. Serão apropriadas de acordo com regime de competência, à medida que as despesas forem sendo efetivamente incorridas. <b>3.4.Ativo Biológico – CPC 29.</b> O estoque do rebanho bovino é avaliado ao preço de mercado, e a diferença entre esse valor e o custo é contabilizado no resultado como receita de pauta ou redução de pauta (Receita de valorização do gado); <b>3.5. Imobilizado – CPC 27</b> Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais de mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de depreciação estimadas para os períodos correntes estão demonstradas na composição do ativo imobilizado na nota explicativa nº 7. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado; <b>3.6. Intangível – CPC 04.</b> Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as demonstradas na nota explicativa nº 8. Para os intangíveis com vida útil infinita, procede-se apenas com o cálculo das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. <b>3.7. Empréstimos e Financiamentos-CPC 20.</b> Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor presente acrescido de quaisquer custos de transição atribuíveis. Após o			